



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: SAÚDE 10
Data: 11 a 17/02/2013



Nestor Piva: população ficou sem atendimento por falta de luvas. Material é essencial para a realização do atendimento

Caos no Nestor Piva

Profissionais paralisaram atividades por um dia motivados pela falta de luvas. Sindicatos de profissionais da Saúde criticam condições encontradas na unidade

■ Na edição 1555, o Ciform noticiou que a Secretaria Municipal da Saúde de Aracaju possuía uma média de R\$ 1,1 milhão diários no orçamento. No entanto, o caos na saúde pública do município parece não ter fim. Na semana passada, médicos, enfermeiros e agentes de limpeza que trabalham na Unidade de Pronto-Atendimento Nestor Piva, na Zona Norte da Capital, paralisaram as atividades por um dia motivados pela falta de luvas.

Segundo informações de um servidor da unidade que não quis se identificar, o problema começou no sábado, dia 2, quando acabou o estoque de luvas disponível. Como até o início da semana o problema não havia sido resolvido, os funcionários decidiram que não fariam atendimento à população na terça-feira, dia 5, revoltando aqueles que procuravam o serviço. A situação foi normalizada no mesmo dia quando quatro caixas de luvas foram enviadas para a Unidade.

Na ocasião, a Secretaria Municipal da Saúde se manifestou informando que o problema foi ocasionado por dívidas deixadas pela gestão anterior. A informação é que o fornecedor cortou o envio de material por falta de pagamento. A solução encontrada no dia foi remanejar luvas disponíveis em outras unidades para que o atendimento no

Nestor Piva voltasse ao normal. A Secretaria informou ainda que está renegociando com o fornecedor para que não haja novos transtornos.

O problema incomodou as entidades que defendem os interesses dos profissionais da saúde em Sergipe. O Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe - Sindimed/SE - e o Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe - See-se - criticaram a situação no Nestor Piva.

Luiz Carlos Espina, diretor do Sindimed/SE, informa que o sindicato realizou uma visita na unidade no mês de janeiro e constatou a condição precária do local. Segundo ele, a instituição contactou a Prefeitura para informar a situação e pedir que providências fossem tomadas. "Alguns colegas nos informaram que existe uma interrupção constante de alguns insumos, o que está prejudicando o trabalho. A luva é um

material muito importante para esses profissionais e a falta dele pode significar a vida ou a morte de quem precisa de atendimento", explica o diretor.

A presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe também criticou a situação no Nestor Piva. Flávia Brasileiro vê a situação como inaceitável e que a instituição deverá encaminhar um documento para o Ministério Público e também para a Secretaria da Saúde solicitando a resolução do problema. "A falta de luvas para trabalhar põe em risco a saúde dos profissionais que atuam no Nestor Piva. Estamos acompanhando de perto a situação e esperamos que os órgãos competentes tomem as medidas cabíveis", informa Flávia. ■